



PUBLICAÇÃO : 28/11/2017



PNUD e setor privado: 25 anos de parceria sobre mudanças climáticas, redução de risco de desastres e energia sustentável

Este relatório apresenta as parcerias do PNPD no setor privado que se concentram em ajudar os países em desenvolvimento a fornecerem um desenvolvimento sustentável de carbono zero, com risco. O relatório resume o trabalho do PNUD em colaboração com o setor privado entre 2000-2016, em três áreas temáticas: **Redução do Risco de Desastres, Mudança Climática e Energia Sustentável**. Os resultados são baseados em pesquisa de mesa, banco de dados de portfólio e entrevistas com escritórios regionais e nacionais do PNUD.

Os objetivos dessas parcerias estão alinhados com os processos internacionais, incluindo o Quadro Sendai para Redução do Risco de Desastres, a Agenda 2030 sobre Desenvolvimento Sustentável e o Acordo de Paris sobre mudanças climáticas.

FONTE: http://www.preventionweb.net/publications/view/55659?&a=email&utm_source=pw_email

THE LANCET

The Lancet Countdown sobre saúde e mudanças climáticas

Este relatório de 2017 fornece uma visão geral do impacto das **mudanças climáticas na saúde pública**. Embora a resposta adiada às mudanças climáticas nas últimas duas décadas tenha comprometido a vida humana e os meios de subsistência, nos últimos 5 anos tem visto uma resposta acelerada, com um impulso em vários setores. Combater as mudanças climáticas tem oportunidades claras e sem precedentes para melhorar a saúde pública.

A contagem regressiva da Lancet acompanha o progresso em saúde e mudanças climáticas e fornece uma avaliação independente dos efeitos sobre a saúde das

mudanças climáticas, a implementação do Acordo de Paris e as implicações para a saúde dessas ações. Seguem-se dos trabalhos da Comissão 2015 da Lancet sobre Saúde e Mudanças Climáticas, que concluíram que a mudança climática antropogênica ameaça minar os últimos 50 anos de ganhos na saúde pública e, inversamente, que uma resposta abrangente às mudanças climáticas poderia ser "a maior oportunidade de saúde global do século XXI".

FONTE: [http://www.thelancet.com/journals/lancet/article/PIIS0140-6736\(17\)32464-9/fulltext](http://www.thelancet.com/journals/lancet/article/PIIS0140-6736(17)32464-9/fulltext)



International Federation
of Red Cross and Red Crescent Societies

Direito e política eficazes em matéria de igualdade de gênero e proteção contra violência sexual e de gênero em desastres

Este relatório tem como objetivo ajudar a preencher uma lacuna no conhecimento sobre a eficácia das leis, políticas e estruturas institucionais nacionais no apoio à igualdade de gênero na gestão de riscos de desastres (DRM) e na prevenção e resposta à violência sexual e de gênero (VSGV) em desastres. Mais especificamente, contribuiu para a implementação de duas resoluções da 32ª Conferência Internacional da Cruz Vermelha e do Crescente Vermelho em 2015. Esta foram a Resolução 3 sobre "Violência sexual e de gênero: ação conjunta sobre prevenção e resposta" e Resolução 6 sobre "Fortalecimento dos marcos legais para a resposta a desastres, redução de riscos e primeiros socorros".

Com base em pesquisas globais e em três estudos de caso no país - no Equador, no Nepal e no Zimbábwe - o relatório considera as leis nacionais e as experiências das comunidades afetadas por desastres quanto à sua eficácia na proteção contra a VSGV e garantir a igualdade de gênero na resposta humanitária.

Analisando mais amplamente as leis DRM e o gênero, com base em pesquisas comparativas internacionais, o relatório conclui que os Estados devem procurar incluir mandatos para o DRM genético, a proteção da VSGV e uma representação mínima de 30% das mulheres em todas as instituições do sistema DRM e ter Isso foi delineado em suas leis DRM. O relatório também oferece um conjunto de recomendações aos governos e à IFRC, sociedades nacionais e outras organizações humanitárias.

FONTE: http://media.ifrc.org/ifrc/wp-content/uploads/sites/5/2017/10/Gender-SGBV-Report_-_Global-report.pdf



ISSET

Manual técnico sobre projeto, construção e renovação de habitação de baixa renda resistente ao tufão

Este manual é direcionado aos construtores locais e fornece orientações e opções para que os recursos resistentes ao tufão sejam incorporados no processo de desenvolvimento da habitação na cidade de Da Nang, no Vietnã. Os manuais anexos, com o mesmo nome que este documento, fornecem orientação para funcionários locais e famílias de baixa renda.

O manual técnico faz parte do Estudo de Viabilidade da Empresa para ampliar o Modelo de Habitação Resistente à Tempestade para um Projeto Da **Resiliência** Da Nang, que é implementado em 26 meses, de 07/2015 a 20/09/2017. A agência de implementação é o Departamento de Relações Exteriores de Danang (DoFA). O Instituto de Transição Social e Ambiental (ISET) atua como uma unidade de consultoria e assistência técnica no processo de implementação.

FONTE: http://www.preventionweb.net/publications/view/55657?&a=email&utm_source=pw_email

EVENTOS



ONU e parceiros lançam curso online e gratuito sobre uso sustentável de ecossistemas terrestres

Com o apoio da ONU Meio Ambiente, a Academia dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) lança nesta segunda-feira (27/11) o curso online e gratuito *Desde o princípio: Gestão e preservação dos nossos ecossistemas terrestres*. Formação, disponível em português, foi concebida em parceria com a Fundação Amazonas Sustentável (FAS) e com a Rede de Soluções de Desenvolvimento Sustentável da Amazônia (na sigla em inglês, SDSN Amazônia).

Organizada em sete módulos, a capacitação abordará os impactos do desmatamento e das mudanças climáticas na natureza, com destaque para as consequências de atividades humanas em ecossistemas na América Latina, Caribe, África e Ásia.

“Proteger, recuperar e promover o uso sustentável dos ecossistemas terrestres, gerir de forma sustentável as florestas, combater a desertificação, deter e reverter a degradação da terra e deter a perda de biodiversidade” é a definição do ODS de nº 15, da Agenda 2030 da ONU para o Desenvolvimento Sustentável. O curso discutirá maneiras de avançar na promoção dessa agenda, que visa à conservação da vida terrestre.

Para os organismos parceiros da iniciativa, ao estudar a interação das comunidades locais com os recursos naturais dos quais esses grupos dependem, os alunos compreenderão como garantir a sustentabilidade dos ecossistemas globais a longo prazo.

Entre os temas específicos das aulas, estão a introdução aos ecossistemas terrestres; os atuais problemas; os métodos de avaliação; sistemas de gestão; concepção de programas e políticas públicas; e a institucionalização do ODS 15. Todos os módulos estão disponibilizados em inglês, português e espanhol.

O curso permanecerá disponível e aberto para inscrições até 29 de janeiro de 2018, quando sairá do ar. Os materiais incluem palestras pré-gravadas, leituras, grupos de discussão e questionários. Além disso, *webinars* (seminários online) ao vivo serão oferecidos ao longo do curso com espaço para interação com os instrutores.

A Academia ODS é uma plataforma educacional de alta qualidade, inteiramente gratuita, sobre desenvolvimento sustentável. Seus cursos contam com os principais especialistas mundiais de diversos segmentos e abrangem temas como saúde, educação, mudanças climáticas, agricultura, sistemas alimentares e direitos humanos. O objetivo da iniciativa é preparar a próxima geração de profissionais para lidar com os desafios que o nosso planeta enfrenta.

Sobre a Fundação Amazônia Sustentável

A FAS é uma organização não governamental brasileira criada em 2008 com a missão de promover o desenvolvimento sustentável, a conservação ambiental e a melhoria da qualidade de vida das comunidades ribeirinhas do estado do Amazonas. As principais iniciativas da FAS seguem a ideologia “fazer a floresta valer mais em pé do que derrubada”.

Até 2016, por meio do Programa Bolsa Floresta (PBF), do Programa de Educação e Saúde (PES), do Programa de Soluções Inovadoras (PSI) e do Programa de Gestão e Transparência, a FAS ajudou 9.597 famílias, beneficiando 40.230 pessoas que vivem em 16 Unidades de Conservação (UC) do Amazonas. Em 2017, a FAS foi eleita a melhor ONG da Região Norte do Brasil pela Época Magazine e também estava entre as cem melhores do país, em um prêmio da Revista Época e do Instituto Doar.

Desde 2014, a FAS vem compartilhando sua experiência em toda a Bacia Amazônica, por meio da Rede de Soluções de Desenvolvimento Sustentável na Amazônia. A Fundação atua como secretária-executiva da Rede e trabalha para promover o cumprimento dos ODS em toda a região da Bacia Amazônica.

FONTE: <https://courses.sdgacademy.org/learn/from-the-ground-up-managing-and-preserving-our-terrestrial-ecosystems-fall-2017>

INFORMAÇÕES

PROMOTOR BRASIL

<http://www.unisdr.org/campaign/resilientcities/Home/viewalladvocates#page-3>

CAMPINAS RESILIENTE - OBSERVATÓRIO

<https://resiliente.campinas.sp.gov.br/observatorio>

INFORMATIVOS UNISDR

<http://www.eird.org/camp-10-15>

PREVENTIONWEB

<http://www.preventionweb.net/english/>

SECRETARIA NACIONAL DE PROTEÇÃO E DEFESA CIVIL

<http://www.mi.gov.br/web/guest/cidades-resilientes>

CENTRO UNIVERSITÁRIO DE ESTUDOS E PESQUISAS SOBRE DESASTRES - PARANÁ

<http://www.ceped.pr.gov.br/modules/conteudo/conteudo.php?conteudo=16>

COORDENADORIA ESTADUAL DE DEFESA CIVIL SP

<http://www.defesacivil.sp.gov.br/>

SECRETARIA DE ESTADO DE DEFESA CIVIL – RIO DE JANEIRO

<http://www.rj.gov.br/web/sedec/exibeconteudo?article-id=4173185>

COORDENADORIA ESTADUAL DE DEFESA CIVIL DE MINAS GERAIS

<http://www.defesacivil.mg.gov.br/index.php/ajuda/page/280-programa-minas-mais-resiliente-edital-de-chamamento-publico-n-01-2016-resultado-de-analise-das-propostas>